Com negociação travada, COP30 entra em seu 13º dia

O presidente da COP30, André Corrêa do Lago | Imagem: Anderson Coelho/Reuters.

A insatisfação após a publicação do segundo rascunho do documento final foi percebida em todos os cantos desta COP30. A ministra da Espanha, Sara Aagesen, considera o momento "difícil" e defende que as equipes trabalhem mais numa versão mais robusta. As principais críticas são a ausência no rascunho de uma proposta para o fim da queima dos combustíveis fósseis e falta de clareza de financiamento para adaptação dos países mais vulneráveis.

Ao longo do dia, observadores da sociedade civil e cientistas criticaram o rascunho do documento liberado pela manhã, mas evitaram o pessimismo. "A solução não é ir embora, jogar fora, acabar tudo. A gente tem que trabalhar. A gente tem tempo ainda para encontrar um texto que seja melhor", disse à DW Carolina Pasquali, diretora executiva do Greenpeace Brasil.

Os temas que emperram o texto final são combustíveis fósseis, financiamento para adaptação, medidas unilaterais de comércio relacionadas ao clima e a insuficiência das NDCs – os planos nacionais de ação climática. "O esforço é para que se alcance os melhores resultados, mas o tempo não pode ser o impedimento para que se faça o debate necessário em algo tão complexo que tem que ser decidido por consenso", disse a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, ontem à imprensa.

A pressão por uma linguagem mais forte sobre combustíveis fósseis tem acirrado o clima. União Europeia, Colômbia, Chile e Panamá defendem um mapa do caminho para superar a dependência desses combustíveis, enquanto países árabes resistem a qualquer menção ao tema. A ministra do Meio

Ambiente da Colômbia, Irene Vélez-Torres, afirmou na manhã de ontem que os países que estão mobilizados pela inclusão do mapa do caminho para abrir mão de petróleo, carvão e gás no acordo final da COP30 não irão abrir mão desta demanda.

O mapa do caminho rumo ao abandono do petróleo ganhou força após uma provocação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em seu discurso de abertura na COP30. A ideia cresceu ao longo da conferência e foi abraçada pela Colômbia, que formou uma coalizão para pressionar os negociadores e ganhou adesão de 80 países. Ministros e ministras da Alemanha, Dinamarca, Austrália, Tuvalu e Ilhas Marshall apoiam publicamente a proposta.

Países em desenvolvimento criticam falta de financiamento. Em paralelo, a Índia, falando pelo bloco LMDC (dos países em desenvolvimento com pensamento semelhante, em livre tradução), reforçou críticas à falta de financiamento e afirmou que países em desenvolvimento não podem seguir o mesmo ritmo da Europa. Já a China adotou um tom mais político, pedindo "consenso" e um sinal de que o multilateralismo ainda funciona.

COP30 pode acabar sem acordo, alerta comissário da UE. A União Europeia afirmou ontem que não descarta a possibilidade de a COP30 terminar sem acordo, após o novo rascunho apresentado pela presidência brasileira retirar qualquer referência ao abandono dos combustíveis fósseis. "O que está sobre a mesa agora é inaceitável", disse o comissário europeu para o Clima, Wopke Hoekstra. "Estamos muito longe de onde deveríamos estar e isso pode acabar sem acordo."

Apesar do cenário de impasse, um ponto avança sem resistência: o mapa do caminho do desmatamento. Ele é considerado consenso entre os blocos, embora o texto ainda não detalhe como será implementado.

Fonte: UOL e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em

22/11/2025/10:26:19

O formato de distribuição de notícias do Jornal Folha do Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- **Clique aqui e nos siga no X**
- **Clica aqui e siga nosso Instagram**
- **Clique aqui e siga nossa página no Facebook**
- **Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp**
- **Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835– (93) 98117 7649.
“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”
Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com